



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

Quarta-feira
(23/05)

Manchetes

O Rio Branco: Acre pode receber presídio federal, mas governo cobra ação da União nas fronteiras

Folha de S. Paulo: TJ mantém anulação de júri do Carandiru, mas agora pode absolver PMs

G1: Combate a facções criminosas será prioridade, diz superintendente ao tomar posse na PF no Ceará

G1: Submetralhadora como a que matou vereadora Marielle sumiu de arsenal da PF

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Troca de comando: O **Globo** noticia que o governo vai trocar o comando da Força Nacional de Segurança Pública. A estratégia é prestigiar policiais militares da ativa nos quadros da tropa para, com o apoio das corporações, tentar mostrar resultados no combate à violência no país. Um coronel da PM atuante deve ser designado para ficar no lugar do atual diretor, Joviano Conceição Lima.

Cidade sitiada: **Correio do Estado** informa que tropas do Exército Brasileiro, com efetivo de 500 pessoas e 148 veículos, sitiaram a cidade de Laguna Carapã, de pouco mais de 7 mil habitantes, como exercício para testar a eficiência do Sistema Integrado de Monitoramento (Sisfron). A proposta desse aparelhamento é melhorar a fiscalização nas fronteiras do Brasil, sendo que o projeto-piloto de implantação acontece em Mato Grosso do Sul. O município de Laguna Carapã enfrenta problemas com o tráfico de drogas por estar próxima da fronteira com o Paraguai e ficar no meio de rotas tanto de traficantes como de contrabandistas de cigarro e outros produtos.

Cargos para a intervenção: Senadores e deputados aprovaram na última terça-feira (22) a criação dos cargos que compõem o gabinete de intervenção federal na segurança



pública no Rio de Janeiro. Aprovada em uma comissão mista, a medida provisória que trata do tema ainda precisa ser apreciada pelos plenários da Câmara e do Senado para que não perca a validade. A MP foi enviada pelo governo federal no mês passado, após a publicação do decreto de intervenção no estado na área de segurança. Notícia do **Istoé**.

Mudanças irrisórias: Pouco mais de três meses após o início da intervenção militar no Rio de Janeiro, novo levantamento publicado pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) revela pouca mudança nos números de segurança pública do estado carioca. Nos diferentes aspectos analisados, a alteração foi praticamente irrisória, avaliam especialistas. Para os pesquisadores, ainda é cedo para classificar os desdobramentos da ação do Exército, que tem prazo para terminar em 31 de dezembro deste ano. Notícia do **Correio Braziliense**.

Corrupção policial: Correio do Estado noticia que o Grupo de Atuação Especial e Combate ao Crime Organizado (Gaeco) voltou as ruas para dar continuidade a operação Oiketikus deflagrada em Campo Grande e no Interior de Mato Grosso do Sul. A operação é em combate à corrupção no âmbito policial. Na primeira fase da operação, foram presos 21 policiais militares em todo o Estado.

Propina e contrabando: Associados de maneira estável e trabalhando em núcleos, policiais corruptos recebiam até R\$ 100 mil por mês para dar livre trânsito ao contrabando de cigarros nas cidades de fronteira de Mato Grosso do Sul com o Paraguai. As informações constam no pedido de prisão preventiva feito pelo Grupo de Atuação e Combate ao Crime Organizado (Gaeco) ao juiz Alexandre Antunes da Silva, da auditoria militar. Notícia do **CGN**.

Denúncia de vídeo: Quatro dos 18 homens denunciados pelos Ministério Público do Rio após serem presos num sítio em Santa Cruz, na Zona Oeste, em abril, são acusados de integrar a milícia por conta de um vídeo feito quando o grupo, já detido, deixava o local da operação. Na gravação, obtida pelo **EXTRA**, um homem filma os demais e faz brincadeiras no ônibus que levava o grupo para a Cidade da Polícia. Na denúncia, entretanto, o promotores Elisa Constant e Luiz Antonio Ayres alegam que, no vídeo, eles gritam “palavras de ordem em favor da milícia”.



Combate à facções: G1 informa que a superintendente da Polícia Federal no Ceará, Vanessa Gonçalves, que tomou posse do cargo na última terça-feira (22), afirmou que irá priorizar o combate a facções criminosas. Para atuar contra as organizações criminosas, ela afirma que espera trabalhar em colaboração com a Polícia Civil do Ceará, órgãos de investigação nacional e internacional.

Centro de Inteligência: O Povo noticia que durante a posse de Vanessa Gonçalves como superintendente da Polícia Federal no Ceará, o diretor-geral da Polícia Federal, Rogério Galloro, não deu uma data específica para a inauguração do Centro Integrado de Inteligência do Ceará, uma das apostas do governador do Estado, Camilo Santana, para reverter o cenário de insegurança no território cearense. O diretor-geral disse, porém, que o Centro seria instalado até o final do ano.

Caso Marielle: G1 informa que mais uma submetralhadora como a que teria sido usada no assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes desapareceu do arsenal das forças de segurança. De acordo com informações exclusivas do RJ2, uma arma do modelo MP-5 sumiu do controle da Polícia Federal – outras cinco já haviam sido dadas como desaparecidas pela Polícia Civil do Rio.

Sistema Prisional

Presídio federal: O Rio Branco noticia que, após visitar locais para o possível presídio federal a ser construído no Acre, uma equipe técnica do Departamento Penitenciário Nacional (Depen) foi recebida pelo governador Tião Viana. A conversa foi para avaliar os caminhos para uma futura construção do presídio de responsabilidade da União, ao mesmo tempo em que o governo do Estado continua cobrando ações efetivas e de grande intensidade contra o narcotráfico nas fronteiras.

Denúncia de detentas: Portal O Dia informa que a Defensoria Pública do Piauí encaminhou na terça-feira (22) um pedido de investigação de maus tratos, tortura e preconceito que estariam acontecendo na Penitenciária Feminina de Teresina. As denúncias foram feitas pelas próprias detentas, através de uma carta enviada ao Grupo



Matizes. A defensora Irani Albuquerque solicitou ao juiz de execuções penais, Vidal de Freitas, que fizesse uma vistoria no presídio, com a presença de representantes do Ministério Público e da Defensoria Pública. Ela também solicitou a oitiva de todas as detentas, com a devida garantia de sigilo, para apurar as denúncias descritas na carta.

Carandiru: Em nova decisão polêmica, o Tribunal de Justiça de São Paulo manteve na última terça-feira (22) a decisão de anular os julgamentos do caso conhecido como Massacre do Carandiru e ainda criou uma nova etapa do processo. Essa nova fase abre a possibilidade de absolvição dos policiais militares acusados. Agora, não é mais certo se haverá um novo julgamento do caso ou se os PMs não precisarão mais responder pelas mortes ocorridas no complexo do Carandiru, em 2 de outubro de 1992, quando foram mortos 111 presidiários após uma rebelião. Notícia da **Folha de S. Paulo**.

Direitos resguardados: Em uma cela na Central de Triagem Metropolitana II (CTM II) as transexuais Paula e Michelly dividem o mesmo espaço, e têm garantidos seus direitos e identidades sociais. Assim como elas, outras seis internas são amparadas pela resolução do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, que garante à população carcerária de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais (LGBT) o direito de preservar sua condição e resguardar a integridade física e moral nas penitenciárias de todo o País. A Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado (Susipe) garante os direitos conquistados pela população carcerária LGBT. Em 2009, o Pará foi o primeiro Estado brasileiro a autorizar a visita íntima homoafetiva nas unidades prisionais. Hoje, além do CTM II, o Centro de Recuperação do Coqueiro (CRC) acolhe a população transexual em celas específicas. Notícia do **Folha do Progresso**.